

## A GENÉTICA MODERNA E SUA INCLUSÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA.

**Camila Almeida Silva Nascimento<sup>1</sup>; Sueli de Santana Reis Melo<sup>1</sup>; Jefferson Rodrigues Cardoso<sup>1</sup>; Esteliana de Souza Matos<sup>2</sup>; Marcilio Delan Baliza Fernandes<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Monitor de Citologia e Genética.

<sup>2</sup> Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PROPAAE

<sup>3</sup> Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador.

**Introdução:** Com o advento de novas ferramentas biotecnológicas no estudo das ciências biológicas um novo campo de pesquisas se abriu. Esse cenário gerou uma série de mudanças na área da genética em todo o mundo possibilitando um novo horizonte de pesquisa, diagnóstico e tratamento. A rapidez com que surge esse novo cenário dificulta a introdução desses conteúdos na prática pedagógica, pois envolve aulas contextualizadas e diferenciadas. **Objetivo:** Averiguar quanto a inclusão dos novos temas da genética moderna na prática pedagógica. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória, a qual envolveu um breve levantamento bibliográfico relacionado às atualidades de genética, e foram aplicados questionários a estudantes ingressos nos cursos de Enfermagem, Nutrição e Psicologia do Centro de Ciências da Saúde da UFRB. O banco de dados foi construído no programa Epi-Info 6, a partir das informações coletadas pelo questionário, e posteriormente analisados. **Resultados:** Foram entrevistados 219 alunos sobre onde eles obtinham informações a respeito das novas temáticas da genética. Os seguintes resultados foram encontrados: Transgênicos; 60,3% na escola, 58% na televisão, 63,5% em revistas, 40,2% na internet, 45,7% na universidade. Células tronco; 53,4% na escola, 60,3% em revistas, 64,8% na televisão, 49,7% na internet, 54,3% na universidade. Terapia gênica; 14,2% na escola, 15,5% em revistas, 18,7% na televisão, 13,2% na internet, 43,8% na universidade. Projeto Genoma Humano; 40,2% na escola, 37,9% em revistas, 48,4% na televisão, 29,2% na internet, 50,7% na universidade. Vacinas de DNA; 3,2% na escola, 4,6% em revistas, 6,8% na televisão, 5,9% na internet, 17,4% na universidade. Clonagem; 61,6% na escola, 61,6% em revistas, 71,2% na televisão, 55,3% na internet, 53,9% na universidade. Quando perguntado quais as contribuições que essas novas temáticas da genética trazem para a sociedade, 44,7% responderam tratamento e cura de doenças, 6,8% para diagnóstico de doenças, 20,1% em pesquisa e 13,2% para melhorar a qualidade de vida das pessoas. **Conclusão:** A falta de conhecimento dos alunos em relação a terapia gênica e vacinas de DNA indica que esses temas são pouco trabalhados nas escolas e que sua veiculação pela mídia não é muito evidenciada. Os resultados também evidenciam que, mesmo os alunos tendo acesso aos temas, estes não conseguem vislumbrar as aplicações práticas dos mesmos.

**Palavras chave** – Educação; Genética; Novos Temas.